

CARAPUÇA

Redacção : Rua 27 de Dezembro, n. 22.
Redactores diversos.

Crítica-se, noticia e faz
litteratura

DIRECTOR
RAUL DORICEO

Anno 1

Cuiabá, 7 de Outubro de 1934

N. 16

Dr. Leonidas de Mattos

Cuiabá, á 27 do mez ultimo, recebeu galhardamente á pessoa mascarada do Dr. Leonidas Antero de Mattos, d. d. Interventor Federal.

O aéreo porto, em toda a sua extensão, achava-se litteralmente tomado por uma inculculavel massa popular.

Cuiabá mais uma vez, atravez, todas as suas classes, altas autoridades, representantes da imprensa, de associações, a sociedade, emfim, por seus elementos mais representativos, foram dar á S. Excia. as boas-vindas.

Ao pisar em terra, o eminente Chefe de Estado, foi saudado por uma extrndosa salva de palmas e calorosos vivas.

Uma companhia de guerra sob o commando do tte, Vaz Curvo, que se achava formado no inicio da rua 15 de Novembro, prestou-lhe as continencias.

A seguir, S. Excia. tomou assento no carro presidencial, que se poz em movimento, seguido por grande numero de

O TELEGRAPHO E O JOGO DO BICHO

Algumas pessoas ha de bom senso ou não que, habituadas como são á pratica prejudicial do Jogo do Bicho, todos os dias que Deus da, constituindo isso até um meio de vida para as mesmas que pulam da rede indagando de sonhos para poderem formular seus palpites, mau grado seu, quando perdem, na maioria dos casos, começa a culpar o Telegrapho como se elle trocasse o bicho ou causa que o valha, querem calumniar os telegraphistas como se elles não fossem assistidos pelo seu Regulamento official, não sabem, ou fazem de esquerdo que o controle da lita, que fica registrada no archivo, da testemunho verdadeiramente exacto de toda e qualquer mensagem recebida, não podendo portanto haver trapaça alguma, sob pena de gravissima responsabilidade como já foi apurada em um processo criminal.

Que fiquem essas pessoas observadas da má consciencia que fazem da honrada classe dos telegrafistas desta Capital, e tratem de gangar

autoridades, amigos e admiradores de S. Excia. que o acompanharam até ao palacete de sua residencia, tendo então sido alvo de novas homenagens.

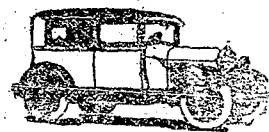
Convidar-se o povo cuiabano para assistir hoje na praça da Forca a meia noite, a inauguração da estrada de Ferro Aguas Claras — Cuiabá, mandada construir por uma firma anonima com o emprestimo contractado na gestão Mario Corrêa.

Oh lá Zé, que foguetada foi essa de sexta-feira meia noite?

— Não sabes? foi a chegada do **Monel** Mariopolis, que muitos embarcaram nelle, e foram assistir a posse do novo interventor.

E assistiram?

Que nada, é bond estou lhe dizendo. e bond velho, e nesse, é que é filho do velho não embarca.



a vida de outro pualquer modo que não seja a de fazer fortuna rapida pelo jogo do bicho que tem dado na cabeça de muita gente boa

Roma, não foi feita em um dia

Quando a nossa folha circulou, em seu numero p. p. foi injustamente criticado por alguns dos seus leitores, o seu artigo de fundo, que dizia da necessidade que ha, em canalisar o Corrego da Prainha, artigo este, em que o articulista, mostrava a necessidade que ha em canalisar o referido Corrego, aproveitando para isso o serviço que já vem sendo feito, pelo Departamento Contra a Febre Amarela.

Diversos ataques foram feitos a este e respeito alias, bem variados uns dos outros. Alguem opinou, ser impossível, devido a condição em que se acha o nosso Estado pagando dividas, a concessão de má administração de governos passados, [o grifo é nosso]. Outros achavam ser um dinheiro superfluo esse, empregado no corrego da Prainha, importancia esta que será enorme, e, por conseguinte, impossível a sua realiação. Respondemos em poucas palavras as boas ideias, pelas quaes fica o grato, pois ellas vem mostrar, que não estamos ginhando no deserto, ao contrario, que temos amigos, leitores, que juntos e amosco acompanham e analisam as nossas idéas, que são todas formadas em prol desta cidade que idolatrarmos.

Sob o primeiro ponto, achamos inutil tocar, pois o nosso assunto desvia completamente d'elle. Agora o dizer que a nossa Prefeitura não esta ao alcance de fazer semelhante serviço, não concordamos, sabemos, que se as suas rendas não é boa, tambem não é das peiores. É uma verdade, e isto não discutimos, que para a canalisação do Corrego da Prainha, vae-se gastar muito dinheiro, mas, tambem é verdade, que sem dinheiro nada se faz, e acima de tudo es á a necessidade de ser feito o referido serviço, para o bem estar da colectividade. De que serve,

o dinheiro economisado, tendo no centro da cidade um foco de imundicies? Alem de tudo, não ha necessidade de ataref o serviço de uma só vez, o que é preciso, é que elle seja iniciado, embora em pequenos treixos, que serão feitos annuaes. Os maiores serviços, quase sempre, não são feitos com rapidez. Para exemplo, lancemos a vista pela nossa cidade, e notemos o seu calçamento, que quasi todo, é feito de parallelepipedos. E no entanto, se alguns annos atraz, um jornal, embora modesto como o nosso «Carapuça», dissesse que seria bom calçar as nossas ruas a parallelepipedos, quantos leitores, não haveriam de dar gostosas risadas e dizer: Ora este articulista é um louco, onde vamos achar dinheiro para calçar ruas a parallelepipedos? Seria o caso, e ali esta a prova pouca a pouca foi se fazendo, e hoje vemos realiado em um facto aquillo que hontem julgavamos impossível.

Como foi feito esse serviço de uma só vez? não, pouco a pouco, debaixo de paciencia e constancia, no inicio, calçavam apenas as travessas das ruas, para evitar que as aguas das chuvas não estragasse amarkedame, mais tarde, um intendente mais esforçado calçou uma quadra depois mais uma rua, e hoje temos calçado todo o centro da cidade.

E' o caso, Roma não foi feita n'um dia; o que é preciso, é que o serviço seja lento, embora iniciado com pequeno treixo. Agora, que temos na Prefeitura um moço esforçado, que vem se embelezando no embelezamento da nossa cidade, estamos certo que não deixará de levar em consideração este assumpto, estudando uma possibilidade de melhorar o nosso Corrego da Prainha.

Enlace

Realizou-se na tarde de 27 do passado, o enlace matrimonial do nosso amiguinho Sebastião Corrêa Ribeiro com a prendada srta. Alzira da Cruz e Barros.

O acto religioso foi celebrado na capella da Santa Casa sendo parasymphado pelos srs. Manoel Canavarras Arestides Pina, Antonio Amaro e a m.ª. Antedina Ribeiro e no civil pelos srs. Joaquim Felicio de Araujo, Arestides Pina, Antonio Amaro, e d Euthimia Ferreira.

Ao jovem casal, nossas felicitações.

A pedido

REMINISCENCIAS



Lebando da Salgadeira
Do velho tempo passado
Nas costas do Heristal
Sae o Mario carregado.

Deixe disso meu compadre,
Grita logo o Juvená,
Não faça pouca vergonha
Nis Praiz de Cuiabá.

C. de Vidro

COMPEDIENTE
ASSIGNATURA

Anno	1\$ 5000
Semestre	6\$ 000
Trimestre	3\$ 000
Mensal	1\$ 000

Toda e qualquer materia
ainda mesmo não publicada,
não será devolvida o original
Redacção; Rua 27 de De-
zembro, n. 22.

Acceptamos anedoctas e tro-
cadilhos.



Mas,
como
vamos?
Não sa-
mos?
Vamos
Bar-
bearia
ra'bu-
lho e
Cons-
ancia,
Ali na
Rua
Candi-
do Ma-

riano n. 12

E' a mais preferida pela elite.
Então vamos.

ELIXIR DE NOGUEIRA



**Empregado
com successo
nas seguintes
molestias:**

Escrôfina.
Dartros.
Dobros.
Dobros.
Inflamação do útero.
Corrimento das ovárias.
Escarifica.
Pneumia.
Difteria.
Cancro venereo.
Dactiloma.
Flores brancas.
Siccas.
Siccas.
Siccas.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.
Afecções do fígado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Lactancia das arbores.

(do) peçoço e banch-
menia em todas as do-
lores provocadas de
sangue.

MADEIRA REGISTRADA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Empresa Funeraria



CHRISTIANO DA COSTA GARCIA

Rua 13 de Junho 145-Telephone 15

Preços módicos-Serviço Perfeito

Attende a qualquer hora do dia e da noite.

DEUS DEDIT ANGELINO

Avisa aos seus amáveis freguezes que con-
tinua com a sua officina de sapataria na
mesma rua Ricardo Franco n. 24, fazendo
grande redução nos preços. — Compra-se
tambem calçados uzados, concerta e vende os
mesmos por preços reduzidissimos.

ARMAZEM ELESBÃOZINHO

TRAVESSA DO COTOVELLO N. 24

PORTO

É o dispensario das familias, onde se
compra tudo com pouco dinaciro.
Grande feira aos sabbados.

DESEJAS DANÇAR COM UMA BOA ORCHESTRA?

CONTRATE desde logo a Orchestra dos Ma-
rinheiros, pois, ella é a mais preferida.

E onde se trata? A Rua Candido Mariano,
a saber, com o NILO

Leiam o proximo numero.

INDUSTRIA

Naturalmente, uma administração má, é quasi sempre o motivo da quebra da empresa. Não é difficil vermos surgir companhia e empresas que a primeira vista parecem prosperas e cheia de vida e pouco tempo depois, ei la a porta da falencia dando um prejuizo a muita gente.

E se vamos procurar saber o motivo daquelle quebra, havemos de ver quasi sempre má fé, ou má administração. São estes os principaes motivos das falencias, e quasi sempre as culpas são todas atiradas ao logar, Cuiabá não presta, diz um, não suporta uma industria, aqui nada vai adiante etc. etc...

E não tem razão esses lamentos, o que Cuiabá não suporta, não são as industrias mais sim os industriaes.

Tomemos por exemplo uma ramo qualquer, Sapataria: É uma industria que já diversas tentativas foram feitas para o seu desenvolvimento, e todos elles fracçaram. Justamente por isso, má administração.

Ha na verdade muitas sapatarias, mas de que maneira?

Entremos e perguntemos o preço de um par de chinelos e havemos de ver a sua resposta, 6\$ o par, e, quando dessa mesma marca já encontramos a razão de 3\$500 o par.

Será possível, que a pessoa que vendeu á aquelle negociante vendesse perdendo? Não, o caso é que ao negociante é feito um preço especial ao seu bel prazer, e tira o artigo por um preço insignificante, negocio este, em que o sapateiro sahio perdendo, prejuizo, que elle não se pode muito natural tirar a disforra na costa do ineauto freguez que lhe procura. Este, por sua vez, já conhecedor dessa masella, como é natural, da o fora, e vae comprar o artigo que necessita, em um negociante qualquer, onde tira a dinheiro pelo insignificante preço que já o conhecemos. O dia vae-se passando a semana e o fim do

mez aproxima, encontrando o sapateiro numa bella condição, sem dinheiro e sem material para continuar o seu serviço. E assim, sem recursos, não tem outro meio senão o de correr ao negociante seu amigo, onde vende a sua mercaderia por um preço miseravel. E assim, vae sempre seguindo essa rotina sem nunca poder sahir dessa difficuldade, até o dia em que não podendo mais continuar, abandona a tenda vendendo-a á um outro, que enveredando pelo mesmo trilho seguindo a mesma direção.

Agora, tal não aconteceria, se o industrial for um intelligente, dispondo de recurso energia e amor dedicando exclusivamente a aquelle ramo, elle iria não só trabalhar com 2 sapateiros, mas com 18 ou 20.

PROFESSOR PARTICULAR

Lecciona-se Arithmetica, Algebra e Geographia.
Das 7 ás 10 horas, nas 2as. 4as. e 6as. feiras.
Residência: Rua Barão de Melgaço. n.º 87

Padaria S. João

Av. D. Aquino n. 21
Acceita-se toda e qualquer encomenda. Serviço rapido e hygienico

Vida Social

NATALICIOS

A 1 a sra. d. Erzila, de Lima Bastos e o sr. Arthur Verissimo Pereira.

A 2 o adv. Nilo Povôas, a sra. d. Maria Galvão Salgado e o sr. Nilo Ponce de Arruda

A 3, a sra. d. Candida Neves do Nascimento.

A 4 o dr. Generoso Ponce e a sra. Alize Guimarães Peixoto de Azevedo.

A 5 o sr. Placido Curvo, hoje o dr. Palmyro Pimenta e amanhã a sra. Captolina Guerra Dutra e os srs. Nestor de Lara Pinto e Benedicto de Araujo.

CARAPUÇA

UMA BOA REMESSA Á ITLER

Interessante foi o facto que se deu no porto de desembarque, por ocasião da chegada do avião que conduzia o Dr. Leonidas de Mattos, integro Interventor Federal do Estado.

A chegada como salemos conseindiu com a do Dr. Mario Correa, que como é natural os seus amigos e admiradores, formaram um grupo, onde foi reunindo pouco a pouco os seus afeiçoados. Notamos ahi um caso interessante, este foi o aperto que passou os PAUS DE DOIS BICOS, que sem animos de definir as suas atitudes, concavam de um modo agradável a um e outro partido, como dizem assendem uma velia a Deus e outra ao demo, mantendo ao lado do P. E. revolucionista, e aderindo ao governo assignando lista de organização do Directorio C. do Partido Liberal. É uma má qualidade de gente, a desta especie, que é quasi sempre intrigante, barulhenta, indesejaveis, que só merecem serem remetidos á Alemanha para a divida esterilisação, pois somente assim ficaremos livres de perpetuar uma tão má especie.



se
g
E
M
no
da
ri
Ex
de
ria
S
no
qui
a e
Par
A
ram